

Foto: Marcos A. Gamboa



**Sílvio Luiz Rocha
vence I Concurso
de Contos da Petros**

Página 8

Investimento recorde de R\$600 milhões em Albacora

A Petros vai investir R\$ 600 milhões no desenvolvimento da produção de petróleo do campo gigante de Albacora, no litoral norte da Bacia de Campos. O anúncio foi feito pelo presidente Carlos Flory durante encontro com a imprensa, no Rio de Janeiro. Com esse investimento a Petros cumpriu a promessa do início do ano e está encerrando 2000 com

quase R\$ 2 bilhões aplicados em projetos na área de energia.

A decisão fortalece a estratégia da Petros de transferir recursos de outras aplicações, menos rentáveis, para a área de projetos de infra-estrutura, em busca de mais segurança e rentabilidade.

Páginas 4e5

Computadores •

*Petros suspende temporariamente
financiamento de micros*

Página 3

Multipatrocinio •

*Transpetro é a mais nova
patrocinadora da Petros*

Página 6

Migração adiada

A Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência (SPC) anunciou que vai adotar novas normas gerais para orientar a migração de participantes dos planos de benefício definido para contribuição definida.

Como sempre tem feito, a Petros tinha se antecipado à nova tendência e elaborado programação própria para essa migração.

Frente ao anúncio da SPC, a Petros

resolveu suspender a migração já programada e aguardar as novas normas, já que a própria SPC indicou que elas vão conter medidas de incentivo à migração que certamente vão beneficiar os nossos Participantes.

Ao mesmo tempo, frente ao amplo noticiário divulgado sobre fundos de pensão, a Petros quer informar aos seus Participantes que está plenamente enquadrada na legislação atual, inclusive quanto à paridade de contribuição.

A Petros também informa que a negociação com as patrocinadoras quanto aos ajustes do novo plano está concluída, não havendo entre nós nenhum dos problemas que afetaram outros fundos de pensão.

Com isso, os nossos Participantes podem estar tranquilos com relação ao futuro. Tão logo sejam divulgadas as novas normas da SPC, será reativado o projeto de migração dos Participantes.

ligue

DDG-Petros: 0800-560055

conecte

www.petros.com.br

Recado do presidente

Caro Participante,

Não foi um ano fácil, mas posso dizer com tranquilidade que, ao final, estamos melhores do que no começo. Avancamos - e isso não é pouco, numa economia cada vez mais competitiva e mais estável.

Alguns poderão perguntar como reclamar de uma economia estável. É a velha equação que sempre procuro demonstrar: estabilidade é boa para as pessoas e empresas que gastam, mas é complicada para as pessoas e empresas que investem.

Para os fundos de pensão, cujos resultados dependem do investimento que fazem, a estabilidade é um fator de dificuldade. Com estabilidade, as taxas de juros são bem mais baixas e, por isso, os fundos de pensão devem procurar meios de investimento mais criativos do que a renda fixa, mais rentáveis que os imóveis e menos arriscados que a Bolsa.

A Petros está nessa tripla e é importante que continuemos nela, desbravando caminhos novos. Consolidamos nossa tradição de trans-



parência: a Petros foi, mais uma vez e de longe, o fundo de pensão que mais gerou notícias na imprensa brasileira, mostrando que não temos medo de ser notícia.

Continuamos a melhorar o nosso portfólio de investimentos, aplicando cada vez mais recursos em projetos de infra-estrutura.

Pelo terceiro mês consecutivo estamos anunciando a conquista de mais uma patrocinadora. Isto é, estamos pavimentando nosso caminho para consolidar o multipatrocinio, estratégia fundamental para o nosso futuro.

Fechamos, pois, o ano com uma estimulante sensação de missão cumprida, o que nos conforta e anima a compartilhar essas boas notícias com todos vocês, Participantes ativos e aposentados, numa crença firme em um futuro de grandes realizações.

Carlos Flory
Presidente

espaço do leitor

Aposentadorias • "Auspicioso, sob todos os aspectos, o Recado da Diretoria, inserido no Jornal da Petros (setembro/2000). Estarrecidos ficaríamos se o resultado do primeiro ano fosse o inverso. Contudo queremos lembrar-lhe, como verdadeiros donos da Petros que somos, que nossas aposentadorias estão negligentemente achatadas, merecendo urgentemente sua correção." *Fernando de Menezes Dantas, Salvador (BA)*

Imóveis • "Sou fundador da instituição, aposentado desde 1990, hoje professor universitário. (...) Qual é a minha preocupação? É que moro de aluguel, que leva quase 50% do meu orçamento. Tenho 52 anos e cada vez mais as dificuldades aumentam na aquisição de um imóvel. (...) A Petros precisa facilitar o acesso ao imóvel de maneira mais racional e com bom senso. (...) As instituições bancárias trabalham com gulodice econômica, sem nenhum critério social. Por que esses planos que estão para serem pagos não são convertidos na aquisição de imóvel? Pense nisso, meu presidente." *Joelson Felipe, Rio de Janeiro (RJ)*

Home page • "Gostaria de parabenizar a Petros por essa página na Internet. Sugeriria que fosse colocada à disposição também, não só o valor líquido do pagamento, mas também uma cópia do contracheque mensal, assim como uma cópia dos rendimentos anuais, por ocasião da declaração do Imposto de Renda." *Sérgio Torres da Costa, Rio de Janeiro (RJ)*

Resposta: Sua excelente sugestão foi encaminhada para estudos da Gerência de Operações.

Profissionalização • "Achei muito interessante e adequado o artigo do Jornal da Petros (outubro/2000) referente à profissionalização dos cargos nos conselhos das empresas onde a Petros tem representação. Realmente, dado que o patrimônio a ser administrado é dos participantes do fundo, nada mais correto do que colocarem-se profissionais que tenham experiência e notório saber, para melhor julgar e tomar as decisões submetidas ao conselho, que são vitais para o bom desempenho dos negócios. De forma a tornar mais transparente esse louvável procedimento, creio que seria interessante que a Petros divulgasse para seus associados quais as empresas em que tem lugar no conselho de administração e quem são os seus respectivos representantes (se possível, com currículo). Assim penso que estaremos mais tranquilos quanto à gestão do nosso patrimônio." *Roberto Reis, Aracaju (SE)*



Rua do Ouvidor, 98
Centro 20040-030 -
Rio de Janeiro - RJ
Telefone:
(21) 506-0335
Internet:
www.petros.com.br
E-mail:
petros@petros.com.br

Editor: Roberto Ferreira (Mtb 13271/RJ)
Redação: Antonia Maynard; Carlos Marchi, Charles Nascimento e Lúcio Pimentel; Projeto Gráfico e diagramação: Grevy•Conti; Periodicidade: mensal; Tiragem: 95 mil exemplares; Impressão: MCE Gráfica e Editora Ltda.



Começa obra de garagem subterrânea que servirá ao Edifício Serrador

Construção facilitará a reabertura de uma das maiores jóias arquitetônicas do centro do Rio de Janeiro, fechado desde 1997

A recuperação do Edifício Serrador já conta com dois impulsos significativos: em janeiro começam as obras de construção da garagem subterrânea sob a Praça Mahatma Gandhi e o Conselho Curador da Petros aprovou o aprofundamento dos estudos da proposta apresentada pela Rede Tropical, da Varig, com vistas à reabertura do Hotel Serrador.

A construção da garagem, a cargo do consórcio integrado pela Petros, a Construtora Necso-Triunfo e a espanhola TAU - Técnica de Aparcamientos Urbanos - vai viabilizar a recuperação do prédio e contribuir para a revitalização do Centro da cidade do Rio de Janeiro. Durante as obras, a praça será protegida por tapumes com painéis fotográficos e mensagens sobre os benefícios que o empreendimento vai gerar.

Licitação • O consórcio ganhou a licitação da Prefeitura do Rio de Janeiro para a construção da garagem de 1.050 vagas, das quais 400 estão antecipadamente reservadas para o empreendimento que vai recuperar o histórico edifício da Petros.

A Petros comprou o Serrador em 1977 e lá teve sua sede até 1997, quan-

do mudou para o atual endereço, na Rua do Ouvidor. O edifício está sem utilização desde essa data porque não tem estacionamento, exigência obrigatória para qualquer empreendimento imobiliário de grande porte. Quando a atual Diretoria assumiu, no ano passado, constatou este problema e começou a procurar uma forma de construir um grande estacionamento.

Pouco depois, a Prefeitura do Rio de Janeiro abriu licitação para a construção de grandes estacionamentos em diversos pontos da cidade e um deles era justamente em frente ao Serrador, na Praça Mahatma Gandhi.

Consórcio • A Petros imediatamente montou o consórcio, que se inscreveu na licitação e acabou por ganhá-la. A garagem subterrânea deverá ser um negócio muito rentável, já que a região não tem estacionamentos.

Além disso, vai viabilizar a recuperação do Serrador, em todo o seu esplendor arquitetônico, transformando-o num investimento lucrativo. Abando-



Foto: Arquivo Petros

O estacionamento vai ficar sob a praça em frente ao Serrador

nado, o Serrador tem custado em torno de R\$ 100 mil reais mensais à Petros, sem nada render.

Depois que foi anunciada a construção da garagem, tudo mudou e as ofertas se multiplicaram, entre elas a da Rede Tropical para reconstruir o hotel e manter a antiga tradição do Serrador.

Segundo a Diretora de Investimentos da Petros, Eliane Lustosa, o objetivo não é vender o imóvel. O que a Petros deseja, de acordo com a Diretora, é garantir um bom retorno financeiro para o investimento, participando do futuro negócio.

Petros suspende temporariamente financiamento de computadores

Em razão de problemas surgidos, a Petros resolveu suspender temporariamente o programa de financiamento de computadores a participantes aposentados.

A elevação de preço dos equipamentos (causada pelo aumento do dólar e pelo fim de incentivos fiscais) e problemas no atendimento a participantes pelo DDG da Dell Computadores justificaram a suspensão.

Os direitos dos participantes que compraram computadores Dell estão assegurados, inclusive a garantia do equipamento.

A Petros convocou o segundo colocado na licitação e está negociando a continuidade do programa.

Tão logo as negociações sejam concluídas, o programa será reativado.



Foto: Aguiinaldo Ramos



O investimento foi anunciado durante evento que reuniu 25 jornalistas no Rio de Janeiro

Petros capitaneia ação para proteger pequenos acionistas

Pioneira na luta pela boa governança corporativa assume comando da luta que favorece participações minoritárias

Os acionistas minoritários vão conquistando mais espaço e poder de decisão nas empresas em que são sócios, graças a uma luta nacional em que a Petros é um dos principais líderes.

O pontapé inicial foi dado pela Diretora de Investimentos da Petros, Eliane Lustosa, que começou a falar em governança corporativa logo que assumiu, em agosto de 99.

O que é governança corporativa? É um conjunto de obrigações das grandes empresas, que fixam princípios de respeito e atenção aos acionistas minoritários, dando maior transparência às informações prestadas aos investidores.

Acordos • Há um ano a Petros vem reclamando essa prática das empresas onde tem participação acionária, através da negociação de acordos de acionistas onde a transparência seja obrigatória.

A Petros faz isso porque os fundos de pensão, por lei, só podem ter um máximo de 20% do capital das empresas, isto é, eles serão sempre acionistas minoritários.

Uma das primeiras providências da atual Direção da Petros foi implantar um setor de governança corporativa, que até então nenhum fundo de pensão brasileiro tinha.

Assento • A Petros passou a exigir assento nos conselhos de administração das empresas onde tem participação acionária.

Outra medida importante foi a profissionalização de seus conselheiros, que passaram a ser especialistas em administração empresarial.

Além disso, a Petros criou uma gerência de participações e contratou analistas e advogados para assessorar os conselheiros, que passaram a ter informações e tomar decisões precisas, garantindo retorno seguro para as aplicações.

O que a Petros defendia passou a interessar ao governo, às bolsas de valores e ao próprio mercado de ações.

Tanto que a governança corporativa passou a ser cobrada pelo Banco Central, pela Bovespa e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Investimento no segundo maior campo anunciado durante encontro

A Petros vai investir R\$ 600 milhões, através de uma parceria com a Petrobras, para desenvolver a produção de petróleo no campo gigante de Albacora, na Bacia de Campos.

O anúncio foi feito pelo presidente Carlos Flory, no dia 13 de dezembro, durante entrevista coletiva concedida pela Diretoria Executiva, no Centro do Rio de Janeiro. "É a garantia a médio e longo prazos da rentabilidade dos investimentos que pagarão as aposentadorias de nossos participantes" - afirmou.

Rentabilidade • O investimento consolida a estratégia da Diretoria da Petros de migrar cerca de R\$ 2 bilhões que estavam aplicados em renda fixa para financiamento de projetos, alcançando maior rentabilidade.

Somados a outros projetos como o fundo criado pelo BNDES, onde a Petros investiu R\$ 240 milhões, o aporte de capital em Marlim e o investimento na Termo-Bahia, cerca de R\$ 1 bilhão já migraram para *project finance*, como havia prometido o presidente Carlos Flory, ao tomar posse em agosto do ano passado.

A remuneração do investimento em Albacora vai variar de acordo com a cotação do barril de petróleo no mercado inter-



es em campo gigante de Albacora

or campo do país foi
e fim de ano com a imprensa

nacional, mas existem cláusulas no contrato que garantem à Petros uma rentabilidade sempre superior a sua meta atuarial - Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC) mais 6%.

Juros • O investimento terá remuneração pelo Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) mais juros de 12% ao ano, caso a cotação do barril de petróleo fique em torno de 28 dólares. Se o preço disparar para algo em torno de 40 dólares o barril, os juros sobem para 13% ao ano.

O campo de Albacora é o segundo maior produtor de petróleo do país, de onde são extraídos 150 mil barris diários, valor equivalente a 11% de toda produção nacional.

O campo foi descoberto em 1984 e começou a produzir dois anos depois. Seu projeto total está orçado em R\$ 4 bilhões e atualmente suas reservas de petróleo chegam a 397 milhões de barris.

Antes de Albacora a Petros tinha investido R\$ 35 milhões no campo gigante de Marlim, maior produtor de petróleo do país, de onde são extraídos mais de 500 mil barris por dia. Sua remuneração também está atrelada a variação do preço do barril de petróleo no mercado internacional.



Código de Ética da Petros é destaque na imprensa

Matéria do jornal O Globo ressalta iniciativa como forma de manter fundo de pensão distante de influências políticas

Sob o título "Petros inova com elaboração de código de ética", O Globo publicou, na edição do dia 5 de dezembro, entrevista da Diretora Financeira e de Investimentos Eliane Lustosa explicando os objetivos do conjunto de regras e compromissos.

A idéia central é fazer com que todos que operam com valores, a começar pela área de Investimentos, conheçam as obrigações que devem cumprir. O descumprimento das normas que serão fixadas pelo Código de Ética implicará sanções que podem chegar, em último caso, a ações na Justiça.

Crítérios • Na entrevista, a diretora financeira Eliane Lustosa enfatizou que a direção da Petros não quer engessar as decisões, mas criar critérios técnicos. O objetivo é colocar no papel os procedimentos para as decisões de todos os escalões,

sejam elas sobre investimentos vultosos ou simples compras de materiais.

Uma das principais determinações do novo código é que nenhuma decisão referente a valor poderá ser tomada apenas por um empregado ou por um setor.

Em todos os casos, as decisões terão de passar por mais de um empregado e mais de um setor, de forma a garantir uma decisão compartilhada. Com isso a Petros quer tirar o máximo da subjetividade das decisões que envolvem dinheiro alheio.

Petros inova com elaboração de código de ética. Fundo de pensão quer gestão distante de influência política.

Todos os envolvidos nos processos do fundo assinarão termos de responsabilidade e poderão ser punidos — com investigações e, em último caso, ações na Justiça — se forem detectadas irregularidades. A idéia é evitar situações como a aprovação de um investimento sem que todos os contratos estejam devidamente assinados. Para as exceções,

uma comissão de representantes dos diretores que avaliará o risco ético. Todos os envolvidos nos processos do fundo assinaram termos de responsabilidade e poderão ser punidos — com investigações e, em último caso, ações na Justiça — se forem detectadas irregularidades. A idéia é evitar situações como a aprovação de um investimento sem que todos os contratos estejam devidamente assinados. Para as exceções,

Petros contesta a revista Veja

A revista *Veja*, em sua edição datada de 13 de dezembro, publicou matéria ("Pela porta dos fundos") com denúncias de que antigos dirigentes de fundos de pensão, inclusive da Petros, ostentam sinais exteriores de riqueza incompatíveis com seus ganhos profissionais. A propósito, o Consultor de Comunicação da Petros, Carlos Marchi, enviou a seguinte carta à Revista, publicada na página 31 da edição de 20 de dezembro:

"*Veja* ilustrou denúncias contra gestões passadas da Petros com a logomarca

nova, adotada há seis meses e que não existia na época. Não temo pelos que leram o texto - aliás, preciso e direto -, mas pelos que viram apenas a manchete e a logomarca nova, caindo na óbvia tentação de associar as duas. Na Petros, não foi só a logomarca que mudou. Seu novo código de ética prevê que todas as decisões envolvendo valores estabelecem uma cadeia de responsabilização e devem ser tomadas por várias pessoas. Decisões erradas vão ocasionar punições a quem as adotou."

Transpetro assina convênio e é a 18ª patrocinadora da Petros

Chegada de mais uma empresa confirma posição de líder nacional da Fundação no ranking do multipatrocinio

A Petrobras Transporte S/A - Transpetro, subsidiária da Petrobras, responsável pelo transporte de petróleo e seus derivados, é a mais nova patrocinadora da Petros.

Na cerimônia de assinatura do termo de adesão, realizada na quinta-feira, dia 23 de novembro, na sede da Petros,

Carlos Flory recebeu o presidente da Transpetro, Mauro Campos e diretores.

Multipatrocinio • Em seu discurso, o Presidente Carlos Flory disse que a chegada da nova patrocinadora reforça o multipatrocinio e a competitividade da Petros perante o mercado de previdência complementar no Brasil.

"Receber a adesão de uma empresa do setor de energia, e mais especialmente, que opera no setor de óleo e gás, é uma honra e uma alegria para a Petros", afirmou Flory.

A Transpetro é uma das maiores transportadoras de petróleo do mundo



Os Presidentes da Petros, Carlos Flory (E), e da Transpetro, Mauro Campos, na assinatura do convênio

Foto: Nilton Ricardo

e opera o Complexo de Dutos e Terminais, que tem 9 mil quilômetros de dutos e 47 terminais em todo o país.

2º lugar • Ao conquistar mais uma empresa patrocinadora, a Petros reafirma o objetivo de buscar novos participantes, aumentando o seu patrimônio, que já garante o lugar de segundo fundo de pensão do país, com ativos de mais de R\$ 8 bilhões.

Em um ano a Petros já contabilizou o significativo número de quatro novas patrocinadoras: a Repsol/YPF do Brasil, a DBA Engenharia de Sistemas, a Hidrelétrica Cachoeira Dourada - CDSA e a Transpetro.

Dataflux é a nova subsidiária da Petrobras para comunicações

O Conselho de Administração da Petrobras aprovou, dia 15 de dezembro, a criação de uma nova subsidiária que vai atuar na área de telecomunicações, a Dataflux.

A empresa pretende aproveitar seu sistema de gestão de alto nível e toda a sua estrutura de telecomunicações - que conta com uma rede moderna e compatível com os países mais desenvolvidos - para atuar no mercado externo.

A Dataflux passará a ser o provedor de serviços de operacionalização da Petros, que vai utilizar sua moderna rede para se comunicar com as unidades do Sistema Petrobras e com os Participantes, garantindo rapidez de informação e conforto aos usuários de seus serviços.

Recentemente a Petrobras recebeu o Certificado ISO 9002 para o provisionamento de circuitos de telecomunicações na Gerência da Rede Suporte da companhia.



Informe
Petros

Exposição de notícias • A exposição de painéis com notícias sobre a Petros entre agosto de 1999 e outubro de 2000 esteve em unidades da Petrobras em São Paulo até 19 de dezembro. Em janeiro a exposição estará na Repar (Araucária), Gebig (Angra dos Reis), E&P-Sul (Itajaí), DT-Sul (São Francisco do Sul) e Refap (Canoas).

Visita à Astape I • O Presidente Carlos Flory e o Diretor Solon Guimarães visitaram a sede da Astape no dia 20 de novembro, sendo recebidos pelo Presidente Ari Araújo e toda a Diretoria. Durante a visita, o Presidente Araújo agradeceu pela recomposição dos benefícios dos antigos preexistentes, uma reivindicação que a Astape fez à Petros.

Visita à Astape II • Araújo e o Diretor Astério Costa pediram a Flory e a Solon que garantissem o pagamento das diferenças dos preexistentes antes do Natal. O pedido foi atendido na hora: embora os estudos ainda não estivessem concluídos, Solon determinou à Gerência de Operações que apressasse os trabalhos.

BahiaGás • Também em Salvador o Presidente Flory e o Diretor Solon visitaram a Companhia de Gás da Bahia (BahiaGás), onde foram recebidos pelo Presidente Luiz Fernando Koser e os Diretores Percival Amaral e Hélder Ribeiro. A BahiaGás, que já fornece 80% do gás ao Centro Industrial de Aratu, vai distribuir gás doméstico em Salvador. A Petros tem interesse em se tornar parceira do negócio.

Patrimônio: R\$ 8,084 bilhões

Contribuições e benefícios pagos (R\$)

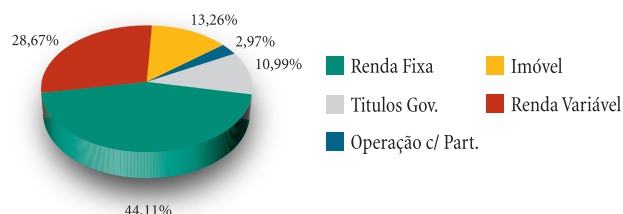
Período	Contribuição	Benefício
Maio/2000	75.163.381,71	85.668.047,71
Junho/2000	78.042.278,93	82.812.553,54
Julho/2000	81.585.689,97	83.637.747,92
Agosto/2000	89.629.070,12	83.738.972,85
Setembro/2000	87.078.893,92	85.780.271,23
Outubro/2000	82.563.979,86	82.918.221,93

Carteira de ações

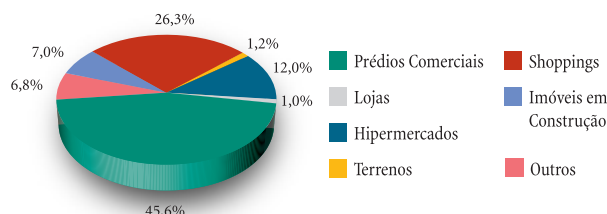
As 10 maiores

Empresa	Valor R\$ mil	% Carteira	% dos Invest.
01 - Petrobras	237.849	15,7	3,3
02 - Telemar	150.195	9,9	2,1
03 - Brasil Telecom Part	85.065	5,6	1,2
04 - Embratel Part	84.501	5,6	1,2
05 - Inepar	55.808	3,7	0,8
06 - Perdigão	54.472	3,6	0,8
07 - Globo Cabo	49.591	3,3	0,7
08 - Eletrobras	46.868	3,1	0,6
09 - Copesul	46.128	3,0	0,6
10 - Itausa	40.338	2,7	0,6

Investimentos



Imóveis



Calendário de Pagamento de Benefícios PETROS

Mês	Data do Crédito	Mês	Data do Crédito
Janeiro/2001	25	Julho/2001	25
fevereiro/2001	23	Agosto/2001	24
Março/2001	23	Setembro/2001	25
Abril/2001	25	Outubro/2001	25
Maio/2001	25	Novembro/2001	23
Junho/2001	25	Dezembro/2001	21

Prêmio Banas: em um ano a 3ª conquista

Troféu é uma das mais relevantes premiações em Qualidade do continente americano



Presidente do Inmetro, Armando Mariane Carvalho, entregou troféu

Em solenidade realizada no Hotel Gran Meliá, em São Paulo, a Petros recebeu o Prêmio Banas de Qualidade, uma das mais importantes premiações da América Latina. O troféu, que ficará exposto no hall de entrada do Edifício Petros, no Rio de Janeiro, foi entregue pelo Presidente do Inmetro, Armando Mariane Carvalho.

Esta foi a sexta edição do Prêmio Banas, que é dividido em quatro categorias: Empresário, Acadêmico, Personalidade Pública da Qualidade e Empresas. Os finalistas são escolhidos por cerca de 5 mil profissionais de vários segmentos de mercado envolvidos com a melhoria dos Sistemas da Qualidade.

Atestado • Entre os premiados em caráter pessoal estavam o empresário Antônio Ermínio de Moraes, o Prefeito de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas, o empresário Oded Grajew, presidente da Abrinq, e o professor João Mário Csillag, professor da Fundação Getúlio

Vargas (FGV), onde implantou o Sistema de Qualidade Total.

Este ano, 58 empresas de todo o país se inscreveram na primeira fase do Prêmio Banas, mas somente 32 alcançaram a segunda etapa. Na fase final, apenas nove empresas receberam nota suficiente para receber o prêmio, que representa um atestado de gestão de Qualidade.

Vencedores • As oito empresas que acompanharam a Petros na fase final são: Camargo Corrêa Cimentos, Politen, ATH Albarus Transmissões Homocinéticas, Dana, Delara Brasil Transportes, Instituto de Tecnologia e Alimentos (Ital), Laboratório Oswaldo Cruz e Unidos Laboratórios de Análises Clínicas. A Petros esteve representada pelo Presidente Carlos Flory e pelos Diretores Solon Guimarães e Flávio Chaves.



Divulgação: Banas

Gaúcho vence I Concurso de Contos da Petros

Sílvio Luiz Rocha ganhou um computador Pentium III. Na cerimônia de premiação, foi lançado oficialmente o segundo concurso de contos

O gaúcho aposentado da Petrobras Sílvio Luiz Rocha, 50 anos, foi o grande vencedor do I Concurso da Petros. Ele e os demais ganhadores receberam seus prêmios no dia 21 de dezembro, durante cerimônia de final de ano, na sede da Petros, no Rio de Janeiro.



Foto: Marcos A. Cambou

Sílvio conquistou o 1º e o 2º lugares

Computador • Sílvio Luiz Rocha - que também ficou com o segundo lugar - recebeu das mãos do Presidente Carlos Flory um vale simbolizando o primeiro prêmio: um computador Pentium-III 600 Mhz, que será entregue em sua residência na cidade de Porto Alegre.

Na ocasião, Carlos Flory fez sua mensagem de Natal e Ano Novo aos empregados e Participantes da Petros que compareceram ao evento.

Flory anunciou ainda que, devido ao enorme sucesso, a Petros vai promover seu II Concurso de Contos, com inscrições abertas em março de 2001.

A cerimônia também contou com

a presença do crítico literário do jornal *O Estado de São Paulo*, José Castello, que integrou a Comissão Julgadora do Concurso junto com a poetisa Elisa Lucinda e o jornalista Carlos Marchi.

Bons textos •

Castello elogiou o

excelente nível dos 233 trabalhos inscritos. "Fiquei muito surpreso com a qualidade dos contos que eu li. Quando a gente esbarra com um trabalho dessa qualidade, de pessoas que nem sequer trabalham com a Língua Portuguesa, vemos que a literatura não tem dono", afirmou.

Todos os 14 textos selecionados para a fase final foram publicados no livro *A Hora da Maturidade*, editado pela Record.

Os finalistas ganharam coleções de mestres da Literatura Brasileira, integradas pelas obras: *Dom Casmurro*,

Memórias póstumas de Brás Cubas e *Iaiá Garcia*, de Machado de Assis; *Espumas Flutuantes*, de Castro Alves; *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto; *O Uruguai*, de Basílio da Gama; e *Contos plausíveis* e *Contos de aprendiz*, de Carlos Drummond de Andrade.

Certificado • Os autores finalistas receberam ainda um lote de 50 exemplares do livro *A Hora da Maturidade*, para distribuir entre parentes e amigos.

Todos os Participantes que se inscreveram no I Concurso de Contos da Petros receberão pelo correio um certificado de participação, um exemplar do livro *Petros, 30 anos de história* e um exemplar do livro *A hora da maturidade*.



Foto: Marcos A. Cambou

Toda Diretoria Executiva da Petros esteve presente à cerimônia de premiação, no auditório da Petros

Os contos vencedores

Eis a relação dos contos vencedores do I Concurso de Contos da Petros, com seus respectivos autores:

1º - *Cortinas*, de Sílvio Luiz Rocha

2º - *Fidelidade*, de Sílvio Luiz Rocha

3º - *Razel e Ravel em Salem*, de Carlos Frederico de Abreu

4º - *Rio/Buenos Aires/Rio*, de Luiz Eduardo Neves

5º - *A água suja*, de José Carlos Laviola Júnior

6º - *Companheiro*, de Maria Luiza Santana Lobo

6º - *Colagens e resíduos*, de Sônia Fernandes do Nascimento

7º - *Orquestra divinal*, de José Keitel Ribeiro

8º - *Chuvas de verão*, de Aguinaldo Rogério de Campos

9º - *O vencedor*, de Ausonia Perlingeiro Garnero

9º - *Maturidade aos 15*, de Afonso Ricardo de Oliveira

9º - *O batizado*, de Alfeu de Melo Valença

9º - *Um contador de histórias*, de Alfeu de Melo Valença

9º - *A pessoa balão*, de Carlos Alberto Rabelo